ANO 7.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1927 N.º 2063

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ESTA manhã, foi iniciado, no Manicomio dr. Miguel Bombarda, o exame ás faculdades mentais do tipografo Manuel de Jesus, autor da morte de Luís Derouet.

Os srs. drs. Manuel Almeida Amaral e Fernando Antonio Magalhães Guilherme, assistentes daquele estabelecimento hospital, iniciaram, ás 11 horas, os seus trabalhos, que se prolongaram até ás 14 horas.

Ao exame assistiu, particularmente, o sr. dr. Sobral Cid.

E' grande o numero de quesitos formulados, tendo os medicos de realizar algumas sessões.

Foi já marcada a seguinte para a proxima segunda feira, á mesma hora.

Pela razão exposta, ainda não se pode prever quando terminará o exame.

Se não se verificar que o assassino sofre de alienação mental, será submetido a julgamento no primeira quinzena de Janeiro proximo, conforme já dissemos.

* * *

FALECEU hoje, de manhã, em Vale da Pinta, Cartaxo, o segundanista da Escola Medica, Antonio de Almeida Parente. Era um rapaz inteligente, aplicado, honesto e duma bondade pouco vulgar, nos nossos tempos.

Filho de gente modesta, mas honrada, não o tentavam loucas ambições: queria ser um homem que, pelo trabalho e pelo estudo, ficasse fiel ás virtudes do seu berço. A sorte, porém, frustrou-lhe o seus intentos: uma doença que não perdôa roubou-o aos afectos da familia, á simpatia dos amigos.

O sr. dr. Ramada Curto, que o ajudara a vencer tantissimas dificuldades na sua carreira escolar, ao ser informado do triste acontecimento, ficou consternadissimo, partindo amanhã para Vale da Pinta, a fim de assistir ao funeral.

* * *

D. FERNANDA de Castro, uma das melhores poetisas da nossa terra, acaba de florir a poesia portuguesa com um livro magnifico de côr, que é um deslumbrante clarão de harmonia e de sentimento. Intitula-se "Jardim". Ha que lê-lo com devoção, de alma ajoelhada, tão frescos e rescendentes são os seus versos, cinzelados na hora pura dum grande milagre de talento—de excepcional talento. E' ja uma obra prima. Um cantico. Uma verbena.

Ninguem, decerto, deixará de aspirar as flôres maravilhosas deste lindo "Jardim", onde o coração da autora parece fixar-se em cada corola, num beijo puro, que azas de sonho, em plena apoteose, glorificam e abençôam.

* * *

INFORMAM-NOS de que o monumento ao marquez de Pombal progride, sendo de esperar que, dentro de dois anos, esteja concluido.

Que pensará o grande estadista, no seu primeiro golpe de vista sobre Lisboa?

Felizmente que fica de costas para o Parque Eduardo VII e para a Penitenciaria....

OS ELIXIRES

As questões pequeninas, os vis interesses das patrulhas, tomam sempre a dianteira aos assuntos nacionais, aos estudos de que depende a solução complicada, mas metodicamente adiada dos problemas da nossa crise.

Pelo nosso feitio irritavel e tambem porque, como os cogumelos, a nossa educação nos deixou ficar o cerebro sem elevação nem fulgor, entregamo-nos a terriveis combates para determinar qual de nós tem mais importancia, dentro das abas do seu chapeu. E assim andamos ha muitos anos procurando, no seio da Patria, o melhor logar para instalar as nossas barracas de elixires e maravilhas.

Guerra Junqueiro, que tinha a crueldade de nem sempre acreditar nos homens do seu tempo, dizia que muitos deles possuiam o patriotismo necessario para confundirem o país com uma pia. Falavam, bradavam, invocavam a alma dos herois, recitavam mesmo qualquer verso de Camões, mas o que pretendiam era isto — digerir os principios e os ideais, como se estes fossem bolota ou castanha. E Junqueiro rematava:

—Ha muita gente que engordou, por haver perdido a alma, antes de aprender a higiene da mesa e dos festins.

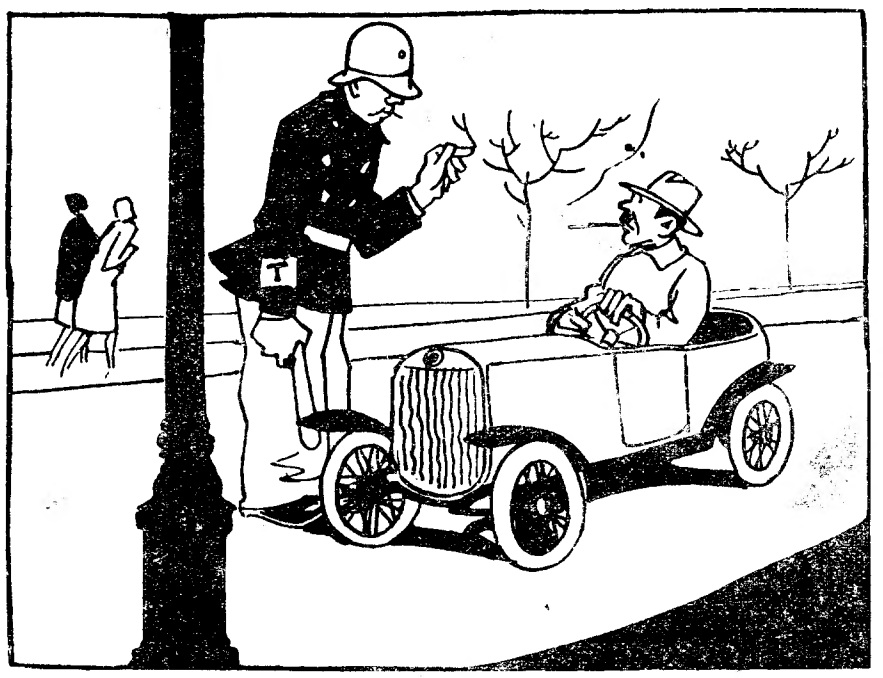
Nas palavras do poeta, percebe-se que ele trazia os olhos postos em certos individuos que miraculosamente aportaram á ilha da Pimenta. Desistiram do quixotismo e adaptaram a mascara de Falstaff. As convicções altas e puras estão na razão inversa do talento calculador e arimetico dos traficantes.

A politica deixa de ser uma habilidade ou um pretexto para lograr os ingenuos, desde que se desprende das miserias que fermentam na feira das vaidades e dos lucros imoderados, tornando-se a voz generosa e o braço forte de todas as grandes aspirações. Quando assim não é, a intriga tripudia e manda.

Os intrujões, sentindo-se á vontade, impingem a sua *camelotte*.

Não falta quem proteste, invocando o respeito que se deve aos sagrados pergaminhos, ás memorias gloriosas da nossa historia. Tais dissonancias, porém, raramente são bem sucedidas, visto que, quando o passado sacode o pó dos seculos, para vir desalojar um materialista impenitente de manducação veloz do seu arroz dôce, chega sempre tarde — como os parentes pobres nas festas dos salões.

O TRANSITO



— Peço desculpa a V. Ex.ª, mas não pode estacionar. Aqui é só para automoveis.

O *SECULO* publica hoje três telegramas da Galiza e todos eles dão noticias de crimes praticados por portugueses. Não nos é nada agradavel este genero de publicidade. Nós possuimos outras qualidades, bem mais dignas de nomeada.

Não podemos, porém, impedir-nos de registar que, nos ultimos anos, a nossa indole se perverteu.

O crime desenvolveu-se, assustadoramente, entre nós. O estudo das suas causas e remedios era materia digna de interessar os nossos criminalistas.

A observação cuidada, por exemplo do "meio" em que se corrompem as criadas de servir daria por si só materia para um volume curiosissimo.

* * *

FOI tal o exito alcançado pelo livro o *Crime de Augusto Gomes*, obra de sensacional reportagem, da autoria dos nossos camaradas Norberto Lopes e Artur Portela, que acaba de ser posta á venda a segunda tiragem.

O Crime de Augusto Gomes escrito por dois jornalistas conscientes da sua profissão é, autenticamente, um romance curioso, vivo, colorido, empolgante, que se lê com o maior interesse da primeira á ultima pagina.

* * *

OS srs. Pedro Paulo de Melo, Oscar Zenha e Trindade Baptista foram postos em liberdade, por se apurar que não tinham sombra de culpa, no caso do Angola e Metropole.

Muito estimaremos que a justiça, que ilibou já cinco dos acusados, proceda com a prontidão necessaria, para que todos os que estejam nas mesmas condições obtenham a reparação a que têem direito.

* * *

A EPIDEMIA do sarampo vitimou já 12 crianças, na Costa de Caparica. Encontram-se enfermas 42. Os pequeninos expiam geralmente a indiferença ou a ignorancia dos homens. Existe lá, ao menos, aquilo que se chama assistencia medica?

* * *

TROTZSKI declara, em discursos e artigos, que não ha operario mais desgraçado que o russo.

Que diria ele, se estivesse no lugar de Staline?

* * *

O *DIARIO DE LISBOA* publicará ámanhã a lista completa dos estabelecimentos que deram a sua adesão á iniciativa da "Semana dos Artistas".

* * *

POR determinação do sr. Presidente da Republica, foi concedido feriado oficial no proximo dia 2 de janeiro.

* * *

REUNIU-SE esta tarde, em casa do Chefe do Estado, o conselho de ministros.

* * *

CHEGOU hoje a Lisboa o sr. Cunha Leal.

O Esperanto

Datas notaveis

1859—Em 15 de dezembro nasceu em Bialystok o inventor do Esperanto, Luis Lazaro Zamenhof.

1887—Apareceu a primeira brochura "Dr. Esperanto, Lingvo Internacia„.

1898—Fundação da Sociedade Francesa para a propaganda de Esperanto.

1899—E' apresentado o primeiro relatorio á Academia Francesa das Sciencias.

1901—O general Sébert e Ch. Méray apresentam oficialmente o Esperanto na Academia.

1905—Primeiro Congresso de Esperanto em Boulogne sur Mer. Eleição da Lingva Komitato.

1906—Segundo Congresso de Esperanto em Genéve. Fundação da Sociedade Alemã.

1907—Terceiro Congresso de Esperanto em Cambridge.

1908—Quarto Congresso de Esperanto em Dresden. Fundação oficial da Universala Esperanto Associo.

1909—Quinto Congresso de Esperanto em Barcelona.

1910—Sexto Congresso de Esperanto em Washington.

1911—Setimo Congresso de Esperanto em Antuerpia.

1912—Oitavo Congresso de Esperanto em Krakovia.

1913—Nono Congresso de Esperanto em Berne.

1914—Decimo Congresso de Esperanto em Paris.

1915—Decimo primeiro Congresso de Esperanto em S. Francisco.

1917—Morre em Varsóvia o dr. Luis Lazaro Zamenhof.

1920—Decimo segundo Congresso de Esperanto em Haia.

1921—Decimo terceiro Congresso de Esperanto em Praga. Resolução apoiada por 13 Estados, na 2.ª Conferencia da Sociedade das Nações, favoravel ao ensino de Esperanto nas escolas.

1922—Conferencia pedagogica do Esperanto em Genéve. Decimo quarto Congresso de Esperanto em Helsinki. O Esperanto na Liga das Nações. Relatorio do Secretariado sobre o assunto para a terceira conferencia.

1923—Conferencia de Comercio e de Turismo em Veneza sobre o Esperanto. Decimo quinto Congresso de Esperanto em Nurnberg.

1924—A Liga das Nações propõe aos seus membros que o Esperanto seja considerado lingua clara no telegrafo. Decimo sexto Congresso em Viena.

1925—Decimo setimo Congresso de Esperanto em Genéve. O Esperanto é definitivamente considerado lingua clara e admitido nos telegrafos.

1926—Conferencia em Locarno. Decimo oitavo Congresso em Edinburgh. Inauguração do monumento a Zamenhof em Varsóvia.

1927—Decimo nono Congresso em Danzig.

Sortes grandes
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Encerite
O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. — Lata de 1|2 quilo, escudos 5$00 — Recebe-se a lata vazia por $75 — A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd. — Telefone N. 5815.

Theatro São Luiz
CONCERTOS BLANCH
DOMINGO, 1, ás 3 horas da tarde
5.º Concerto de assignatura da Orchestra Symphonica Portugueza, dirigida pelo maestro PEDRO BLANCH
«Sonho de uma noite de verão, a) Ouverture; b) Nocturno; c) Scherzo, Mendelssohn; «La valse» (a pedido) Ravel; «Scheherazade», poema synfonico inspirado nas «Mil e uma noites»; «Vito», Vianna da Motta; «Guarany», Carlos Gomes; Violino solo professor Flaviano Rodrigues.
PREÇOS - Frizas e camarotes 1.ª ordem, 70$00 — Camarotes de 2.ª ordem, 40$00; Balcão 1.ª ordem, 17$00 — Balcão 2.ª ordem, 12$50 — Fauteuil, 14$00 — Cadeiras, 8$00 — Promenoir e geral, 5$00.

PORTUGAL LA FÓRA

Os estudantes PORTUGUESES em Toulouse

e os nossos pobres

Toulouse é uma das cidades universitarias da França. E é tambem um reflexo do pensamento e da cultura portuguesa. Nela se encontram algumas dezenas de estudantes nossos. Gente nova, de patriotismo fremente, a sua acção tem-se feito sentir em obras que, embora modestas, produziram já os seus frutos. Ainda ha pouco, vesperas de Natal, os estudantes inauguraram o "Foyer Português„, que tem por diviza: "A Patria honrai que a Patria vos contempla„. A' inauguração assistiram o consul de Portugal e muitas pessoas em destaque no meio toulousense. O "foyer„, que ficou instalado no Grande Hotel du Progrès, serviu de pretexto a uma linda festa, na qual muito se falou de Portugal... e em português. Houve dois discursos eloquentes: do sr. Donat, nosso consul, e do estudante Castelo, presidente do "Foyer„. O

Primeiro plano. Da esquerda para a direita: M. Ferré, proprietario do Grande Hotel du Progrés; Madame Calisto; M. Donat, nosso consul, presidente honorario do "Foyer„; dr. João Evangelista Mendes Calisto, medico.

Segundo plano: Da esquerda para a direita: Monteiro Neves; Mario Godinho; Paul Merimée; Jorge Castelo, presidente do "Foyer„; Verol Frazão, engenheiro; Jacinto Celorico Palma, engenheiro.

Diario de Lisboa foi vitoriado e, para ele, apelam os estudantes, lembrando que os nossos escritores e poetas enviem para ali um exemplar das suas obras, constituindo-se assim uma biblioteca. Nada mais justo. Seria um magnifico elemento de inter-cambio intelectual e, ao mesmo tempo, um magnifico apoio espiritual aos nossos compatriotas que ali se encontram.

A "adresse„ é simples: "Foyer Português-Toulouse„. O *Diario de Lisboa* agradece os cento e cincoenta francos que lhe enviaram os estudantes para os pobres, e as boas palavras que lhe dirigiram.

Avenida Palace Hotel
31 Décembre 1927
Grande fête de Nuit
Souper dansant «Reveillon»
Deux orchestres «Jaz Band»
Tenue de soirée de rigueur — Reserver ses places au bureau de l'Hotel

JOALHARIA
MARIANNO COSTA
Exposição permanente de Joias e das Pratas Artisticas dos notaveis cinzeladores
AUGUSTO LUIZ DE SOUZA, L.DA
245—RUA AUREA—247
TELEF. C 2393 **—LISBOA**

MURALINE
a melhor tinta a agua
Esmaltes La Belle, Vernizes, Walline Tinta d'Oleo
Mario Costa & C.ª Ltd.ª
Rua Almada, 30, 1.º e 2.º — PORTO

PENSAO TIVOLI
Tel. N. 987
Av. da Liberdade, 180 - LISBOA
Excelente serviço de cosinha domestica — Optimas e higienicas instalações

Pianos "Schwechten"
DE CAUDA E VERTICAIS
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc. resultando dai uma **sonoridade volumosa, nobre e elastica** que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o **mundo**
Repres exclus. OLAVO CRUZ, LT.DA
—L. TRINDADE COELHO, 6—
(Antigo S. Roque)

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Duquesa de Miaanda do Corvo, viscondessa de Montedor, D. Augusta Ferreira de Azevedo Castelo Branco, D. Livia Street Braamcamp de Melo Breyner (Sobral), D. Maria Francisca Adelaide Brak Lamy Leite Brandão, D. Joana Rey Colaço de Castro Freire, D. Maria de Guimarães Calheiros de Meneses, D. Amelia de Macedo da Cunha Coutinho de Matos da Camara, D. Maria Augusta de Faria Caupers, D. Josefina de Mendonça, D. Maria Rosa de Sá Cardoso e Silva, D. Julia de Queiroz Pinto Geraldes Malheiro e D. Ermelinda Moutinho de Carvalho.

E os senhores:

D. Luis Ximenes Monteiro Teixeira de Aragão, dr. José Cardoso de Meneses (Margaride), dr. Antonio Pedroso (Carnaxide), Alvaro Ferro Mayer, João de Ortigão Ramos, Francisco Pacheco de Castro da Cunha Rego e Francisco Viana de Lemos da Costa Salema.

O «réveillon» de ámanhã

No Casino Internacional

E' colossal o programa da festa de ámanhã, comemorativa da passagem do ano, no Grande Casino Internacional do Monte Estoril. Além da orquestra negra, de Chicago, «Robinson's Syncopators», composta de 12 figuras, nas suas musicas, dansas e canções americanas, apresentar-se-hão os numeros de variedades, gentilmente cedidos pelo seu emprezario, sr. Artur Emauz: «Olga», bailarina latino-americana, e «Dory and Lys», «pareja» de baile, havendo ainda outra orquestra, composta de professores.

As salas do Casino apresentarão uma interessante iluminação, tendo sido contractada uma casa de Lisboa para o fornecimento de todo o material electrico e as decorações estão confiadas a Eduardo Maia, já do conhecimento do nosso publico elegante.

As ceias são servidas pela Garrett, tendo o respectivo «maitre» confeccionado um delicioso «menú», estando aberta, até hoje, á noite, a inscrição no Restaurant de Lisboa e no escritorio do Casino, no Monte Estoril.

No Monte Estoril

No Hotel de Italia

A noite de amanhã no Grande Hotel de Italia do Monte Estoril, onde se realiza o anunciado «reveillon» do fim do ano, vai ser decerto revestida de extraordinario brilhantismo, pois sabemos estarem tomadas grande numero de mesas pelas principais familias da sociedade elegante de Cascais e Estoris.

Os premios oferecidos pela actual direcção do Grande Hotel de Italia, para o concurso de «toilettes» que durante o decorrer da ceia terá lugar, são verdadeiramente artisticos.

Como o anterior será abrilhantado pela orquestra «jazz-band» sob a direcção do artista Del Pino, que executará um explendido reportorio de danças modernas.

Pontos de reunião

No Politeama

Amanhã mais uma vez, a sociedade elegante dará ponto de reunião no Politeama, onde actualmente funciona um explendido «cine», visto realizar-se a tradicional «soirée» da moda dos sabados, figurando no programa as estreias de ontem o «film» dramatico «Ultimo degrau» e a comica «O dentinho de Carrapito» pelo actor de dois anos Sunny.

No Coliseu dos Recreios

Amanhã realiza-se uma «matinée» exlraordinaria do fim do ano, dedicado a nossa sociedade, na qual tomam parte todas as novidades da companhia de circo, sendo por isso de esperar que seja concorridissima.

GRANDE CASINO INTERNACIONAL
Do MONTE ESTORIL
EPOCA DE INVERNO
Cinema, Variedades, Concerto e Dança
HOJE
JORNAL CENTRAL
JEREMIAS MARIDO MARTYR
«LUCILIA», A PROFESSORA
AMANHÃ
Sensacional RÉVEILLON
ROBINSON'S SYNCOPATORS
(Orquestra negra de Chicago, composta de 12 figuras) nas mais originais musicas, danças e canções americanas
Variedades:
Os colossais numeros
Olga dançarina latino-americana
DORY AND LYS pareja de baile
Deslumbrantes efeitos de luz
As ceias são servidas pela Garrett, de Lisboa
Surprezas

PHOTOGRAPHIA BRASIL
Os mais modernos trabalhos em retratos d'arte.
Molduras para todos os formatos
R. da Escola Politecnica, 141

Refeitorio de Santo Antão
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 149 a 157
Sabado 31 de Dezembro
ABERTO TODA A NOITE
Magnificas ceias a 20$00
REVEILLON

NOVIDADE LITERARIA

"A OURIVESARIA PORTUGUESA E OS METAIS E AS PEDRAS PRECIOSAS,,

é o titulo do livro de Pedro Fazenda

do qual se transcreve o capitulo

"Pedras preciosas,,

Nas pedras preciosas encontram-se todas as côres do espectro solar, fundindo-se no diamante que é o sol do reino mineral. Sol no auge da incandescencia é o diamante branco, o mais brilhante de todos os corpos. As outras variedades, rosado, amarelo, escuro e negro, correspondem ás fases do relativo arrefecimento e eclipses do astro-rei.

Corpo simples—carbono cristalisando—o diamante alia ao seu brilho incomparavel a resistencia aos minerais mais densos e aos melhor temperados, que ele domina, assinalando-os, com o poder da sua dureza.

Os gregos chamaram-lhe o *indomavel*.

E desde ha muitos seculos que as gemas se impuzeram á admiração dos homens, exercendo neles uma fascinação supersticiosa.

Nos primeiros seculos da historia já os povos do Oriente utilizavam as pedras preciosas nos seus adornos. Os chineses apreciaram-nas logo que as conheceram; os indios fizeram delas objectos de um verdadeiro culto; e os egipcios talharam-nas com muita arte. Os cantos de Homero celebram as «pedras brilhantes como o sol»...

A Europa não as conheceu senão quando lhe fôram trazidas pelos navegadores fenícios; mas imediatamente começou a amá-las.

O sentimento religioso deu-lhes um caracter hieratico.

E assim que se viam dôze pedras preciosas no peitoral do grande-sacerdote Aarão, irmão de Moisés. Cada uma era dedicada a uma das dôze tribus de Israel.

A cornalina pertencia á tribu de Ruben; *O topazio*, á de Simeon; *A esmeralda*, á de Levi; *O rubi*, á de Juda; *A safira*, á de Issachar; *O diamante*, á de Zabulon; *O jacinto*, á de Dam; *A ágata*, á de Neftali; *A ametista*, á de Gad; *O crisolida*, á de Azer; *A sardónica*, á de Jose; *O jaspe*, á de Benjamim.

Outros povos quizeram vêr uma correspondencia misteriosa entre certas pedras e os dôze meses do ano, e persuadiram-se de que era um pressagio de felicidade trazer a pedra do mês em que se tinha nascido.

Assim:

A granada corresponde a Janeiro; *A ametista*, a Fevereiro; *O rubi*, a Março; *A safira*, a Abril; *A esmeralda*, a Maio; *A agata-onix*, a Junho; *A cornalina*, a Julho; *A sardonica*, a Agosto; *A crisólida*, a Setembro; *A agua-marina*, a Outubro; *O topazio*, a Novembro; *A turqueza*, a Dezembro.

A verdade, as côres e a luz da natureza refulgem nas pedras preciosas. Dir-se-ia o seu auto-poema reflectido nessas cristalisações. E razão talvez tivessem os filosofos antigos em vêr em todos os corpos a existencia de um principio vital.

Thales, de Mileto, acreditava que todos eles são animados e vivos.

E os poetas — refiro-me aos autenticos — que são os metafisicos da intuição, pelo seu poder privilegiado de auscultação, «a sua tendencia foi sempre a de animar a natureza, fazendo-a relacionar com os pensamentos e os sentimentos do homem. Procuram descobrir a vida e a alma, que se escondem no fundo das coisas».

O vulgo *sensato* ri-se do visionario que fala a uma flôr, que interroga uma arvore, que perscruta o mar, que sorri aos astros...

E' que o vulgo *sensato*, dentro do «senso comum» de que Mæterlinck fala com despreso e horror, não vê além do alcance das retinas sensoriais:

A flôr, aspira-a em sorvidos haustos de sensualidade afrodisiaca, como aspira as carnes pecaminosas de borboletas alunscaradas;

As arvores, só lhe agradam pela sombra e pelos frutos;

O mar olham-no com a soberana indiferença do animal terrestre.

E os astros apenas lhe servem de desentalação nas entrevistas matrimonicias.

«— Que linda noite!...»

O senso comum!

Os poetas, ia dizendo, têm o sentido da penetração; sentido especial da sua sensibilidade caracteristica.

E em regra os poetas de génio fôram cultores das sciencias naturais, e ate criadores de teorias scientificas. Basta citar Goëthe.

Lá diz Haeckel, no estudo dos Protozoários, a proposito das suas infinitas variedades, que não ha poesia igual á poesia da natureza.

E o poeta que a sente sabe com vantagem interpretá-la.

Algures, o poeta diz:

Tout parle. Ecout bien. — C'est que vents, ondes, flammes,
Arbres, roseaux, rochers, tout vit. Tout est plein d'âmes.

«Ha sábios que descobrem em certas classes dos minerais quasi todos os atributos da vida», escreve Dastre; e Rauber e outros chegam a dotar os sêres cristalinos com os principais atributos dos sêres vivos: «a fórma definida rigorosamente, a aptidão para a adquirir e restabelecê-la reparando as mutilações que se lhes infligem; o aumento nutritivo á custa das aguas mães que formam o seu meio de cultura; e finalmente, coisa mais inacreditavel, todos os caracteres da reprodução por geração».

Se assim é, temos então genealogias de pedras preciosas. E a parte que á heredi'tariedade cabe na selecção das especies, sendo a vida universal, como afirmava Leibniz «não ha nada morto, a vida é universal», deverá entrar na reprodução dos cristais.

Rauler diz: «os cristais formam-se a partir de um nucleo primitivo, como o animal partindo do ovo: as suas particulas integrantes dispõem-se segundo as leis de uma bem disposta geometria, de maneira a realizar uma fórma tipica, por um trabalho embriogenico que edifica o corpo do animal. Ora, esta operação pode ser perturbada por acidente num meio ambiente ou pela intervenção voluntaria do experimentador. O cristal fica então inutilisado. Pasteur viu que essas mutilações se reparavam por si».

Tal qual o que se dá com um sêr animal ou vegetal.

Logo possuem a propriedade organogenética, que é a propriedade vital por excelencia. Têm, portanto, vida e individualidade.

O grande geólogo Lapparent, diz que «a materia cristalisada representa a coordenação mais perfeita, a mais estavel, de que as particulas do corpo são susceptiveis».

Le Dantec fala de um geólogo que dividia os minerais em *rochas vivas*, — as que são susceptiveis de mudar de estructura, de evolucionar, sob a influencia das causas atmosferiacs, e *rochas mortas*, — as que, como a argila, chegaram, ao fim de todas estas modificações, ao repouso definitivo.

Jeronimo Cardan, matematico, naturalista e médico do seculo XVI, entendia «que as pedras vivem, sofrem a doença, a velhice, a morte».

Alguns joalheiros afirmam que as pedras preciosas têm vida, por exemplo as turquezas.

E' não a entrevemos nós através os seus cambiantes? Essas mutações de luz e de côr não podem traduzir sintomas de sensibilidade?

Não sabemos que certos diamantes, quando fôram expostos á luz solar, sobretudo á da região azul do espectro, conservam na obscuridade, durante um certo tempo, uma fosforescencia brilhante? Não será isto devido a uma excitação molecular?

Não é o azul a côr aceita do ciume, notando que este conceito e outros semelhantes são hoje admitidos pelos psico-fisiologistas?

Não se conhecem já os efeitos particulares das côres, que a propria sciencia utilisa?

E, cada uma delas determinando um estado emocional, não poderão formar uma escala do sentimento, que fôsse a sua linguagem?

As scintilações, os jactos de luz que elas desferem, principalmente os diamantes mais puros, ora suave ora viva, constituiriam, pois, uma linguagem mais perfeita, vairada, nas emissões continuas da sua polieromia.

Todas estas interrogações nos assaltam, quando as vemos fulgurar no colo e no seio duma mulher formosa, cujas faces tomam mais rubor, o olhar mais brilho, e toda ela vibra numa excitação de delirio, por mais que tente reprimir-se.

Não haverá uma actividade estimulante que produza comunicação de vida?

Quem sabe, afinal, se a sedução que elas exercem, principalmente nas mulheres, não é uma exacerbação do senso estético, uma desvairada tentação do luxo como se julga, mas tambem, e acima de tudo, a influencia dos fenomenos de vitalidade que se realizam nos cristais, como afirmam Ostwald e Tammam?...

As pedras têm vida?

Para Ulceras e Pisaduras

A Pomada Cadum demonstrou ser um grande remedio para milhares de pessoas que soffreram durante annos de enfermidades tam prejudiciaes como de tam mau aspecto para a pelle. As pisaduras, erupções e outros soffrimentos dolorosos cedem rapidamente às suas propriedades de cura maravilhosas. E' differente de qualquer outro remedio e pode usar-se com toda e confiança. Cessa rapidamente a comichão e cicatriza logo o eczema, acné, burbulhas, furunculas, ulceras, erupções, urticaria, hemorroidas, pruridos, sarna, feridas arranhadelas, cortadelas, pustulas, escaldadelas, crostas, etc. A venda em todas as Farmacias e Drogarias.

Preço: Esc. 7$00 a caixa

RUA DA GLORIA — N.º 57

BAL-TABARIN MONTANHA

CABARET-DANCING

ABERTO TODA A NOITE

Blanquita de Levante Cançonetista—Estreia

AMELIA VASQUEZ Grande sucesso nas suas finissimas canções «Ai! Ai! Ai!», «España de ayer» e «Tuya seré»

ANGELITA FRANCES em canções frivolas

Magnifico serviço de BAR — Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz

No dia 1 de Janeiro — Inauguração das "matinées dancings" — Sessões desde as 6 horas da tarde

MOBILIARIO

Grande sortido em todos os generos e para todos os preços — CASAS DE JANTAR a 1.600$00 — QUARTOS a 2.800$00 — ESCRITORIOS a 1.400$00 — Uma casa completa: 3 MOBILIAS, 21 peças com lindos aplicados, 6.500$00 — Mobilias estofadas, camas para pessoa, casal e creança, berços, cadeiras carrinho, camas de ferro, lavatorios, tapetes, oleados, etc., por preços sem competencia.

ARMAZENS DE MOVEIS DE SOUSA E BRITO — RUA DA ROSA, 190 (Electrico P. Rio de Janeiro

Au Renard Argenté

Confecções de pelles em todos os generos, modificações ou concertos, execução rapida, preços sem competencia, pelles avulso para guarnições

RUA DE S. NICOLAU, 13, 3.º

POLICLINICA DO ROCIO

L. Camões, 19 (ao Rocio) - Telef. N. 3747

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças — 13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA — Rins e vias urinarias — A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU — Medicina geral, doenças nervosas — 15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO — Doenças dos olhos — 11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos — 13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA — Medicina geral, coração e pulmões — 15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI — Cirurgia das senhoras e partos — 14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO — Pele e sifilis — 14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO — Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO — Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 -- Rua de S. Paulo — 77

JAIME D'ALMEIDA LEAL
Médico
Rins — Vias Urinarias e Sifilis
CLINICA GERAL
Consultas das 5 ás 7 1|2
AVENIDA DA LIBERDADE, 141
Tel. N. 1629—Consulta especial para pobres
Das 11 á 1

A Cidade

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

Chá das cinco

Um jornalista...

Um jornal inglês, aludindo á viagem de Lloyd George ao Rio de Janeiro, afirma que o famoso "leader" do partido liberal britanico, quando faz jornalismo, cobra os seus artigos á razão de uma libra por palavra, devendo ter cada artigo um minimo de 1.600 palavras.

Razão tinha ele para nos dizer ha dias, quando passou em Lisboa, que ganhou mais em quatro anos de jornalismo do que em dezassete de ministro e presidente do conselho. Uma libra por cada palavra que lhe sai dos bicos da pena! Uma libra por cada palavra que a sua maquina de escrever geme num segundo! Não se poderá dizer, em boa verdade, que o silencio de Lloyd George é de oiro...

Quando fomos ha dias a bordo do "Avelona" para entrevistar o antigo chefe do governo inglês, todos esperavamos que nos aparecesse pela prôa uma entrevista dificil. Afinal, Lloyd George entregou-se aos jornalistas com o seu melhor sorriso, o seu melhor charuto e o seu melhor "shake-hand".

Nós não ganhámos uma libra por cada palavra que ele nos disse, mas tambem não perdemos o nosso tempo batendo á porta do jornalista milionario. Lloyd George dispensou-nos algumas palavras, gastou connosco algumas libras, deu um pequeno bôdo aos jornalistas pobres que o foram entrevistar...

Norberto Lopes

Restaurante Roma Telef. 520 T. **Rua do Mundo 100 a 104**

Amanhã: **"REVEILLON"** e jantar especial

Depois de amanhã, ás 10 horas, o sr. ministro de França recebe, na Legação, os cumprimentos dos membros da colonia que queiram ali comparecer.

CAMBIO OFICIAL
BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	703$00
» Externas 1.ª serie	744$00
Acções do Banco de Portugal	790$00
» do Banco Lisboa & Açores	525$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	650$00
» da Companhia de Fosforos	190$50
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, 1922|23.	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75; ouro; c. 99$00 v., 102$00.

A CALUNIADA IMPRENSA

Quem

QUERE VÊR

o grande e horrivel crime

em todos os seus pormenores?

Muita gente ainda murmura hoje, e é voz corrente por toda a cidade, que a imprensa se excedeu no relato do ultimo julgamento que tanto impressionou os seus leitores. Estes, depois de terem avidamente percorrido as colunas e colunas e colunas que se escreveram sobre tão sensacional audiencia, não perdendo o mais infimo dos pormenores, declaravam "una voce„ que tinha sido demais e que não havia direito de tanto "esticar„ um acontecimento.

E' antiga pecha do português comer e dizer mal e de ha muito costume alcunhar a imprensa de prolixa e o jornalista de explorador da paciencia publica. Não ha leitor que não se gabe de não lêr jornais e cançados estamos de, em muitos anos, ter constatado a injustiça de que somos vitimas quando nos esforçamos, á custa de um trabalho inglorio e afadigado, em proporcionar a quem nos lê gratas horas de leitura amena.

Já lá vai o tempo, quando da fundação dos jornais de dez réis, em que o Antunes e o Ferreira, os primeiros cabos que a policia secreta teve depois do "Canarim„,—o investigador que sucedeu aos esbirros de Manique e seus sequazes—eram os "reporters„ desses jornais, fornecendo-lhes em poucas linhas e triste gramatica os pormenores mais curiosos e desataviados dos crimes que se davam por Lisboa e proximidades.

Vieram depois os informadores privativos, um pouco mais versados na arte de escrever, como o Consiglieri, o Felner e o Almeida, pai do velho Almeida de hoje, e os jornais entraram a desenvolver o seu noticiario, até que uma pleiade de "reporters„ ilustres como João Chagas, Gorjó Tavares e Silva Pinto, o segundo dos quais ainda do numero dos vivos, largou a fabricar relatos circunstanciados de quanto de notavel se ia passando.

Artur Melo, que ha poucos anos morreu cego, mas trabalhando ainda para os jornais, creou o tipo de informador janota e educado, vindo Eugenio Silveira para o *Seculo* escrever verdadeiros romances sobre os crimes que iam passando e notabilisando-se especialmente com as suas largas cronicas sobre o tão decantado caso da irmã Colecta e da infeliz Sarah de Matos, morta no convento das Trinas.

Eugenio Silveira, que fôra tipografo do mesmo jornal e dos caixotins se guindon, com notaveis aptidões, á mesa grande da redação, que então se chamava "estiva„ no calão dos profissionais do tempo, foi morrer ao Brasil, director de um grande periodico do Rio de Janeiro, fundado para defender coisas portuguesas e interesses nossos.

Durante a sua interessante polemica ácerca do caso das Trinas, sustentou verdadeiras pugnas com os maiores "reporters„ dos outros jornais, á frente dos quais figurava gloriosamente o saudoso e infeliz Armando da Silva, que pontificava nas *Novidades*, do egregio Navarro, e se fartou tambem de ejacular prosa em noticias e noticias. Quantos livros não deu a discussão do misterio das Trinas e quanto se escreveu sobre as analises medicas, as deligencias policiais e a audiencia em que foi julgado a irmã hospitaleira, na grande sala do Supremo Tribunal de Justiça, perante uma enorme multidão, defendida pelo notavel advogado Carlos Zeferino Pinto Coelho e acusada pelo nosso bom amigo Armelim Junior.

De então para cá—e não ha leitor assiduo de gazetas que o não recorde—a imprensa portuguesa foi sempre cuidadosa e minuciosa, consagrando milhões e milhões de palavras á historia dos acontecimentos celebres. O relato do crime do alferes Marinho da Cruz, que, á porta da Escola do Exercito, matou a tiro um cabo de caçadores seu colega, foi formidavel e maior ainda o extracto da audiencia do seu julgamento no tribunal de Santa Clara, que durou interminaveis dias.

E o crime dos velhinhos de Mafra, com a prisão dos seus assassinos, o "Bombarral" e o "Gaiteiro", noticia que levou meses e foi cheia de mil peripecias? E o morticinio dos velhos do Barreiro, que deu anos de prosa ás gazetas? E o caso do mestre Lobo que matou o capitalista Gonçalves da Silva, de Macau, na rua de Sant'Ana, á Lapa? E o barbaro atentado das furnas de Monsanto, onde o famigerado 26 da Guarda Municipal matou a mulher com o terçado? E a façanha facinorosa do cabo 115 contra os seus oficiais? E o caso do homem do chapeu cinzento que matou a pobre meretriz da rua dos Alamos? E, para não enumerar muitas outras, quantas tragedias em que a curiosidade do publico mergulhou como um banhista avido de penetrar o Oceano?

Os jornais não chegavam por vezes para satisfação desse mergulhador impenitente e fabricavam-se então os suplementos á ultima hora e a folha volante em verso e em prosa, na qual o "grande e horrivel crime" era sempre praticado por um malvado. E isto sem contar com as verdadeiras romarias em que, como não ha muitos dias, se acudia ás proximidades das prisões e dos tribunais para vêr passar os criminosos e os policias e os juizes e os advogados e as testemunhas.

De todos esses acontecimentos sinistros, a imprensa se ocupou sempre lar-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

REVEILLON

AVENIDA PALACE CLUB (Palacio Mayer) — Grand Dancing — Restaurant Mayer | **Amanhã, 31 — Grande fête de nuit — Souper dansant** | Reservam-se mesas

REVEILLON

Pelos teatros

«A Noite do Casino»

«Com scenas palpitantes de vida, sem forçados estilos de dialogo», como disse um distinto critico, escreveu Ramada Curto a sua peça «A Noite do Casino», que no teatro do Gimnasio continua obtendo o maior sucesso. Apresentando, nela, varios aspectos da vida social, conseguiu o autor interessar toda a gente. Para maior realce das brilhantes qualidades de «A Noite do Casino» tem ela um brilhante conjunto de interpretação, em que notavelmente se salientam Palmira Bastos e Alexandre de Azevedo. Ao redor dessas duas individualidades gira a acção da peça, sempre entusiasticamente aplaudida, e em cujo desempenho tomam tambem parte Maria Judice da Costa, Constança Navarro, Aurora Dubini, Henrique de Albuquerque, Jorge Grave, Tarquinio Vieira e José Móra.

Mario Veloso

O espectaculo de hoje, no teatro da Trindade, recomenda-se ao publico pelo fim benemerente a que é destinado. E' a récita do actor Mario Veloso, invalidado para o trabalho por virtude de uma pertinaz doença, e que um grupo de colegas e amigos promove para lhe suavisar as agruras do seu viver atribulado. Abre o espectaculo a comedia «Os dois maridos da Senhora», seguindo-se a peça em 1 acto «Um casamento original», de José Carlos dos Santos, desempenhada por Lucilia Simões e Erico Braga, e terminando pela representação unica do novo original de Bento Mantua, «Minha linda bemfeitora», com Estevão Amarante no protagonista e Antonio Silva e José Alves nos restantes papeis.

A «Revue Négre»

O entusiasmo que á volta da Companhia da Revue Négre» se vem manifestando, tem tido o seu reflexo na bilheteira, no teatro da Trindade, que vem registando inumeros pedidos para as unicas 7 récitas que realiza em Lisboa. A Companhia chega depois de ámanhã a Lisboa, estreiando na segunda feira, com a revista em 2 actos e 6 quadros, «Black-folies».

Atraz do reposteiro

No dia de Ano Bom a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga leva á scena, em primeira representação, a peça em 1 acto, «Enigma», original de Alberto Osorio de Castro, cujos primeiros papeis são desempenhados por Lucilia e Erico Braga. Como complemento do espectaculo representar-se-ha a famosa comedia «O Homem das 5 Horas».

—Com 74 representações, termina no proximo domingo a sua carreira, no Teatro Carlos Alberto, do Porto, a opereta popular «A Garoia da Ribeira», interpretada pela Companhia Cremilda de Oliveira, No dia 3 faz «réprise» do «Bon-Bon» e no dia 6 a «première» do «vaudeville» «Grã Duqueza e o criado do quarto», em recita de Sales Ribeiro.

—Aileen Pringle e Edmund Lowe são os inteligentes interpretes dum filme inteligente: «Almas Gemeas», espirituosa e engraçada comedia que passou na America com o titulo «Soul mates». Este explendido filme corre hoje no Odéon.

—A companhia Nascimento Fernandes realiza hoje o seu ultimo espectaculo no Teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, trabalhando amanhã no Bombarral.

—A comedia «A Petiza do Gato» continua em scena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, pela Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—A companhia Lucilia Simões-Erico Braga, mantendo as suas tradições de ha 7 anos, não dá espectaculo amanhã, para que todos os seus artistas possam fazer o «reveillon» com suas familias.

—A companhia Lina Demoel, que já trabalhou até agora em Santarem e Torres Novas, trabalha hoje e amanhã no Teatro do Entroncamento, donde segue para Tomar, a efectuar três espectaculos.

—A companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, actualmente em Faro, vai realizar, na primeira quinzena do proximo mês, três espectaculos em Moura, a bonita vila alentejana onde já não vai ha muitos anos.

—No teatro Maria Vitoria realizam-se hoje mais duas sessões do «vaudeville» «O Pardal Maluco», cuja protagonista é desempenhada por Hortense Luz e os principais papeis por Antonio Gomes (da Trindade), Alberto Ghira, Ema de Oliveira e Maria Cristina.

—No Coliseu ha amanhã «matinée» em que tomam parte Léa Niako e todos os numeros da Grande Companhia de Circo.

Tátá R. S. NICOLAU, 73 Telef. 632
Os mais lindos chapeus no mais chic estabelecimento da actualidade.

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O jogador de xadrez

ABNEGAÇAO

OS que arriscam A VIDA para roubar as vidas

á terrivel furia do mar

Ha os velhos «lôbos do mar», cuja vida é feita de heroismos, de sacrificios e de abnegação. Contam-se ás dezenas os salvamentos de vidas arrancadas á furia do mar.

E ha tambem alguns que, embora não tendo aquela categoria, num momento tragico ganham o direito á admiração dos seus semelhantes, sacrificando a vida para salvar as dos outros.

Ha três paginas do *Diario do Governo* de hoje, que são três belas paginas da Historia Tragico-Maritima.

São as «medalhas de prata e cobre de coragem, abnegação e humanidade» concedidas em termos tão honrosos como estes:

«Por haver salvo sessenta e quatro pessoas do vapor inglês *Mongólia*, que fôra torpedeado por um submarino inimigo.

Por se haver lançado ao mar em socorro de uma banhista, que salvou com grande risco de vida.

Por ter com a maior coragem e abnegação conseguido salvar os naufragos do barco de pesca n.º V-C-6.432-I.

Por haver com grande coragem e abnegação tripulado uma chata e salvo com o maior risco um homem que se afogava.

Pela perícia e provada coragem que mostrou para conseguir, no meio de grande rebentação e grande temporal, dirigir o encalhe do seu navio de fórma a poder salvar a sua tripulação.

Por se haver lançado ao mar por três vezes e, com grande custo e risco de vida, ter conseguido salvar o arrais do bote n.º E-60-F.

Por se haver lançado á agua em socorro de um seu camarada, que estava prestes a afogar-se, e salvou.

Por se haver lançado ao rio em socorro de um seu camarada, que salvou com um grande risco, devido ao socorrido lhe ter tolhido todos os movimentos.

Por se haver lançado ao mar em socorro de um homem que tentava suicidar-se, conseguindo com grande risco salvá-lo.

Por na qualidade de patrão e arrais do salva-vidas terem conseguido levar três vezes o salva-vidas ao mar, sob muito mau tempo, socorrendo e salvando cinquenta e dois pescadores que corriam grande perigo.

Por se ter lançado ao mar, em socorro de um banhista que salvou e que teria perecido sem o seu eficaz socorro.

Por haverem salvo com a maior abnegação os naufragos do barco de pesca n.º P-V-6.295-J.

Por haver salvo um homem que caíra ao rio, lançando-se para isso á agua.

Por se haver lançado ao mar por duas vezes para tentar salvar um naufrago do batel n.º E-60-F., mas, devido ao muito mar, a muito custo se salvou a ele proprio.

Mala de senhora
Dá-se um bróche em ouro, com safira e rubis, a quem entregar uma mala de senhora, com a letra—A—em prata, perdida no «taxi» que a conduziu, na noite de 26, da estação do Rocio para o Largo Andaluz, 18. Trata-se dum objecto de estimação, de valor quasi nulo para extranhos. Entregar no Largo Andaluz, 18, 1.º

Os melhores brindes do Ano Novo são as Porcelanas da Vista Alegre
Deposito da Fabrica:
Largo do Chiado, 18

OS TOUROS E A «BOLA»

Belmonte

«EL FENOMENO»

foi nomeado arbitro de "foot-ball,, e vem vêr o «Portugal-Espanha

Telegrafam de Sevilha que o "espada" Juan Belmonte obteve o titulo de arbitro de "foot-ball", depois de ter prestado provas teoricas e praticas.

A noticia surpreendeu mais a gente da "bola" que a dos "embolados" porque esta já tinha conhecimento dos entusiasmos desportivos do celeberrimo "fenomeno", ainda que parte da primeira tivesse tambem verificado o cuidado, quasi religioso, com que Belmonte acompanha os acontecimentos do "balompié".

O caso é que o sr. Don Juan Belmonte Garcia, ex-"trôlha", convertido em profeta do toureio, prefere exteriorisar todos os aspectos menos o proprio, o de toureiro enriquecido pela profissão sem a qual não póde viver, como recentemente declarou a proposito dos boatos da suposta retirada pela colhida de Barcelona.

O popular "trianéro" apenas nos alvôres da sua popularidade usou a indumentaria tipica e regional, talvez por reconhecer que a jaqueta e a calça justa não iam a "matar" na figura que lhe valeu a semelhança de Rigoleto. Largou o proprio chapeu de abas largas e começou usando um extranho feltro enterrado até ás larguissimas orelhas.

E a "toilette,, passou a ser completada por uns exoticos casacos de "sport,, em padrões modernistas e com o indispensavel cinto. Para baixo umas calças, muitas vezes á "chantilly,, e nas mãos magrissimas um "stick,, oscilando. Complete-se a peregrina composição com a mandibula caricatural que o distingue e teremos a figura que nas ruas de Espanha comparte com Zamora a admiração das turbas, pasmadas e curiosas.

E não ficam por aqui as preferencias belmontinas, que crearam um tipo de toureiro que não quere parecer toureiro. Desdenhando o convivio com a gente taurina procurou Belmonte a camaradagem de intelectuais e artistas tão significados como o pintor Zuluoaga, os escritores Perez de Ayala e Fernando Gillis, o escultor Sebastian Miranda e o poeta Luis de Tapia. Com tais mentores abandonou a leitura da "Arte de Montes,, que ele renovou, para se entregar desvanecidamente ás excelencias de Anatole.

Acontecia que o iniciado não apreendia, por vezes, o espirito do autor lido, mas se lhe preguntavam a sua opinião acêrca do livro em leitura, respondia com a gaguez que salpica o pitoresco da sua linguagem:

—No sé, pero Ramon dice que es muy bueno, muy bueno, muy bueno!

* * *

Mas se o Belmonte Toureiro assenta a sua "forma,, em tourear "parado,, por não saber correr, se nas praças exigia a colocação de "burladéros,, por não poder saltar—como vai o novo arbitro correr e saltar no acompanhamento dos jogos cuja arbitragem lhe fôr confiada?

Que surpresas humoristicas vão ser introduzidas nos desafios em que Belmonte toureie sem "capote,, e com apito?

Porque Belmonte, entre outras particularidades, tem, pelos motivos expostos e complexão fisica, o previlegio de dar uns saltinhos de rã que fazem as delicias dos adversarios nas tardes infelizes.

E está talvez reservado aos lisboetas o inédito de admirar o novo arbitro no proximo desafio "Portugal-Italia,, que, realisando-se em Lisboa, terá uma arbitragem neutra, naturalmente espanhola, e, possivelmente, de Juan Belmonte.

E, antes da plena visão das qualidades arbitrais do "Pasmo de Triana,, vai esta cidade de marmore e granito ter a honra de hospedar o excelso toureiro-arbitro que, segundo noticias de Sevilha, virá com uma imponente comitiva de desportistas andaluzes presenciar o desafio "Portugal-Espanha,, e passear a sua celebérrima figura pelo "Stadium,, no proximo dia 8 de Janeiro.

Um «récord» DE Estevão Amarante

Estevão Amarante, o popular e querido actor, toma parte, hoje, em dois espectaculos: no Teatro Avenida, de que é emprezario, interpreta na revista *Agua-Pé*, que se representa integralmente, os seus dôze numeros, que são dôze explendidas criações, e no Teatro da Trindade, no beneficio do actor Mario Veloso, vai desempenhar o protagonista da peça *Minha linda bemfeitora*, novo original do dramaturgo Bento Mantua.

TEATRO JOAQUIM D'ALMEIDA
2 sessões — ás 20,30 e 22,30 HOJE — O grandioso sucesso — HOJE
SOL AO RATO
revista em 2 actos e 9 quadros
"LUAR DE JANEIRO" e "FADO DO SOL AO RATO", pela queridissima e popular actriz ADELINA FERNANDES

A INVERNIA

AS consequencias TERRIVEIS dos ultimos temporais

em Lisboa e no estrangeiro

O temporal que Lisboa sentiu nos ultimos dias não produziu, felizmente, grandes prejuizos na capital.

Abateu, apenas, devido á chuva e ao vento, um barracão sito na travessa das Mercês, 19, tendo corrido o risco de ali ficarem soterrados os seus 5 locatarios, gente que vive na maior miseria e que foi recolhida, por esmola, em casa de varias pessoas conhecidas.

Esteve hoje na nossa redacção Natalia da Conceição Lobo, com um filhinho, de meses, nos braços, pedindo-nos que sejamos interpretes da sua reclamação, junto do sr. comandante dos Bombeiros, no sentido de que este senhor dê as instruções necessarias aos seus subordinados para que possam ir reparar, do referido barracão, uma cama de ferro, que está na contingencia de se inutilizar, visto o barracão estar na iminencia duma derrocada.

O mau tempo

interrompe varias linhas

Devido ao mau tempo, as linhas espanholas de Plasencia, Astorga e Salamanca encontram-se interrompidas.

Assim, entre as estações de Saichotes e Bejon, e Pontevedra e Carril, todos os comboios sofrem transbordo, o que dá origem a grandes atrazos.

Troços de operarios trabalham no desempedimento das vias.

Segundo nos consta, mais linhas ferroviarias se encontram interrompidas.

As povoações

bloqueadas pela neve

LONDRES, 29.

De muitos pontos do pais se recebem noticias dos esforços feitos por grande numero de homens, que percorrendo milhas e milhas sobre a neve, a pé ou a cavalo, procuram manter o abastecimento das povoações isoladas.

Todos os medicos provinciais teem sido da mesma energia procurando levar os lenitivos necessarios junto dos seus doentes isolados.

As comunicações por estrada tornam-se cada vez mais dificeis, em virtude das grandes massas de gelo que nelas se têm acumulado.

Londres esteve sob a ameaça da falta de alimentos e combustiveis. O carvão tem chegado regularmente pelas vias ferreas, mas os lojistas acham-se impossibilitados de o levar para os seus estabelecimentos, em consequecia da neve que se mantem sobre as ruas.

Nos mercados agricolas é que a falta de generos mais se tem feito sentir, em virtude do seu transporte ser quasi exclusivamente feito por estradas.

O abastecimento de leite foi igualmente muito afectado, tendo melhorado hoje largamente.

Grande numero de cidadãos franceses esperavam partir hoje para o seu pais fazendo a travessia do canal de Newhaven a Dieppe, ou de Folkestone a Boulogne, tendo chegado a ser anunciada a vinda de um navio deste ultimo porto francês, que embarcou 836 passageiros, mas foi obrigado a recolher de novo ao porto de Boulogne.

De Newhaven para Dieppe e de Southampton para o Havre é que se realisaram as carreiras normais, com maior ou menor dificuldade.—(L.)

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,30 — «Os dois maridos da senhora».—«Casamento original».- «Minha linda bemfeitora».
Gymnasio—A's 21,30—«A noite do Casino».
Apolo—A's 20,30 e 22.30—«O Sete e Meio».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Avenida— A's 21,30 — «Agua-pé».
Teatro Joaquim d'Almeida—A's 20,30 e 22,30 —«Sol ao Rato».
Maria Vitoria—20,30 e 22,30—«O Pardal Maluco».
Salão Foz— A's 15 e ás 21 — «Uma mulher moderna» no écran.—Variedades.
Coliseu— A's 21 — Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odéon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Teatro-Cinema Joaquim de Almeida—A's 21.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.

Comp.ª Lucilia Simões **TRINDADE** Telef. T. 97

HOJE:

Os dois maridos da senhora
Casamento original
e **Minha linda bemfeitora**

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE **A's 21,30**

A representação da revista

Agua-pé

Construções Navais e maquinas

Precisa-se empregado conhecendo a tecnologia em português e inglês. Ordenado **Esc. 2.000$00** ou o que se combinar. — Resposta á Agencia: Rua Augusta, 270, 1.º, a AA 35118.

POLICLINICA DO RATO

PRAÇA DO BRASIL, 45, 1,-

TELEF. N. 1200

Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves — 13 horas—Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo — 14 hora s Rins— e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 11 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva—15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr Tavares do Couto—15 e meia—Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Rulval Saavedra — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo—17 e meia—Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X.

Analises clinicas, electroterapia maçagem e ginastica medica

POLICLINICA POPULAR

Rua Morais Soares, 114 Telefone 5460 N

Dr. Fernando Gill y Ojeda—Boca, dentes, protese, desde as 9 horas.
Dr. Gomes Coelho—Garganta, nariz e ouvidos, ás 10,30 horas.
Dr. Oliveira Feijão—Pele e sifilis, ás 11 horas.
Dr. Eduardo Neves—Estomago, intestinos e figado—Clinica geral, ás 11,30 horas.
Dr. H. de Fontoura Madureira—Rins e vias urinarias, ás 14 horas.
Dr. Sousa Aguiar—Olhos, ás 14,30.
Dr. Abel da Cunha—Cirurgia, operações, ás 15 horas.
Dr. Leão da Silva—Coração e pulmões—Clinica medica, ás 16 horas.
Dr. Gabor Patkoczy—Doenças das creanças, ás 17 horas.
Dr.ª Izabel Pereira—Doenças das senhoras, ás 17,30.
Dr. Aleu Saldanha—Raios X.

Analises Clinicas — Vacinas
CONSULTA: 7$50

AS MELHORES BOTINAS
E Inglesinhas marca Duque, a 25$00 e 30$00.
Preços especiaes para revend.
Sapataria Duque
Rua do Ouro, 234

Parteira

SOFIA GUEDES
R. Antero do Quental, 9, 4.º dt.º

Consultas gratis a pobres. Diagnosticos de gravidez, partos e tratamentos.

"BISMARCK"

Pretam-na

Pomada extra para calçado

Universalmente conhecida
A' venda nos bons estabelecimentos

Depositarios: J. A. SILVA, LTD. Telef. C. 1800
R. Anchieta n.º 11

Preços especiais para revendedores

Exigem-na

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OUBO. 18. 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

RHODINE

O MELHOR REMEDIO CONTRA
GRIPES - NEVRALGIAS
ENXAQUECAS - REUMATISMOS
Exijem a Marca "RHODINE"
garantia de pureza e eficacia
P-25-6

ANTIGA OFICINA DE CALDEIREIRO
ORRICO & CARICCHIO ■ 58, Rua do Loreto, 60
LISBOA

Alambiques para distilação — Bacias para fabricar amendoas — Caldeiras para coser cortiça — Tachos de todos os tamanhos para Refinarias e Pastelarias — Baterias completas em cobre e ferro batido — Utensilios em cobre e ferro estanhado para Hoteis e Restaurants

Estanhagem e concertos perfeitos e de mais duração

CONFORTAVEIS
Género «Maple» forrados em pele, etc.

MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
a preços baratissimos

ARMAZENS OLAIO
R. da Atalaia, 36 a 40
Telef. Trindade 307

Peçam em toda a parte o explendido Vinho Verde AVE de SANTO THYRSO — Depositarios: FIADEIRO & NEVES, Ltd. — Telef. N. 886 e C. 1978

TEATRO APOLO *Telef. N. 4129*

A's 8 1|2 e 10 1|2 da noite
Uma digna sucessora das imortais revistas **Bóbinó, Ceu Azul** e **31**
A revista modernista
O Sete e meio
AGRADO UNANIME E ENTUSIASTICO

TELEFONE N. 3800 **EDEN** *A's 8 e 1|2 e 10 e 1|2*
Sempre em duas sessões
ROSAS DE PORTUGAL
sempre triunfante e incomparavel com o admiravel quadro
A Rainha Santa Isabel no Milagre das Rosas
Preços de Cinema

PIANOS

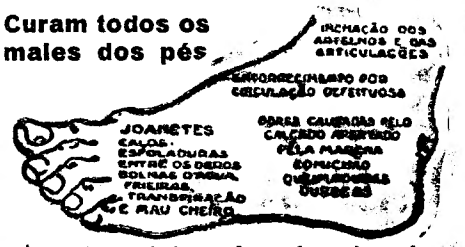
e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Meias e Peúgas

E muitos artigos de malha. O mais completo sortimento para **revendedores. Novos saldos,** por preços inferiores aos das fabricas. **Bordados, Rendas, Elasticos** e muitos outros artigos.
Antigo Armazem de Malhas
Rua Fanqueiros, 334, 1.º d.to
(defronte da Praça)

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que nao têm nenhum valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE, 62, Avenue Gambetta — Paris.

Quer a sorte grande?
Dirija-se na GERMANIA
RUA DO MUNDO—115

Manoel Maria d'Oliveira Gomes

FALECEU

Rosa de Jesus d'Oliveira Gomes e Maria da Piedade d'Oliveira Gomes participam aos seus parentes e mais pessoas d'amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido irmão Manoel Maria d'Oliveira Gomes e que o seu funeral terá lugar amanhã, 31, saindo o prestito funebre pelas 15 horas, da sua residencia, R. de S. Bento, 32, 1.º, para o seu jazigo, no cemiterio ocidental.

Não se fazem convites especiaes, mas desde já agradecem a todos que o acompanharem á sua ultima morada.

Damas!
Quereis os mais finos e agradaveis cigarros perfumados?
Fumai AMBAR
A venda: *Tabacaria Gloria*—R. Ouro, 178

ESTRANGEIRO

Cabeleireiro de senhoras
Avenida Almirante Reis, 29, 1.º, direito
Córtes a 4$00
Árvore do Natal para as creanças e brindes ás senhoras

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 30

O congresso socialista aprovou uma moção ácêrca da táctica eleitoral, prevendo a apresentação de candidaturas socialistas em todos os circulos, ao primeiro escrutinio, e deixando á federação a liberdade de agir quanto ao segundo escrutinio, segundo os interesses de partido e as condições locais. — (L.)

O Banco de França baixou a taxa de desconto, de 5para 4 por cento, ou seja a taxa anterior á guerra. — (L.)

O carregamento de ouro, no valor de dez milhões de dolares, embarcado em Nova York, no «Rochambeau», é destinado ao Banco de França,, devendo seguir-se mais dois carregamentos. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 30

Segundo noticias recebidas nesta capital, revoltaram-se 45 soldados do batalhão disciplinar francês, aquartelado em Calvi, na Corsega.

Os revoltosos entrincheiraram-se, cantando a «Internacional», e recusam render-se ás forças que os cercam, e que procuram prendê-los sem entrar em combate. — (L.)

Nos circulos politicos e diplomaticos desta cidade, considera-se a escolha de Sokolnikow para delegado russo á proxima conferencia economica de Genebra, e que ultimamente pertenceu á oposição sovietica, como uma manifestação de desejo da Russia em se aproximar da S. D. N. — (L.)

SALÃO CRISTAL
ALFAIATARIA
131 — Rua Augusta — 135
Estação de Inverno: Belo sortido de sobretudos, gabardines e os mais lindos modelos de impermeaveis. Soberto «stock» de tecidos estrangeiros e nacionais para fatos de passeio e de cerimonia. ***Preços limitadissimos.***

AUTOMOBILISTA, Ltd.ª
A mais antiga casa de ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
R. Alves Correia, 160 — LISBOA
Teleg. ***Automobilista*** Telef. 4218 N.

25 grossos cigarros esc. 6$00
Unicos importadores
J. A. SOARES L.DA
R. S. MAMEDE ao Caldas, 81, 1.º
Telef. C. 198—LISBOA

Missa do 7.º dia

Maria Isabel Brandão Nunes

Alberto Columbano Costa e sua mulher participam que amanhã, 31 do corrente, mandam rezar uma missa na igreja de Santos-o-Velho, pelas 9 horas da manhã, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

NAS MARGENS DO TIBRE...

O caso

PASSOU-SE

ha bastantes anos...

*Acr*editando-os, um governo enviara á Cidade Eterna «para documentar o nosso avanço», como dizia, todo empertigado, um formidavel adido de legação (que escrevia cabeça com dois ss e alimentava duvidas sobre se *terceiro* ainda se escrevia com c cedilhado!) três ilustres cavalheiros de peso na balança politico-literaria do país.

Suas Excelencias apareceram-me de surpreza, pela manhãzinha. Anunciou-me, com a sua admiravel circunspecção, os «três senhores portugueses», o erudito Paulo, um italiano que exerce no Instituto Português de Roma as complexas funções de porteiro.

Convirá notar que o Paulo lamenta-se sempre da sua modesta posição social, não só porque ganha pouco e arranjou numerosos filhos, mas ainda por «uma questão de decoro», pois... é mal empregado! Eu explico: — o serafico Paulo faz versos em dialeto romanesco, que vêem a luz no *Travaso;* por consequencia, medindo o seu talento talvez com o do referido *attaché*, que ele critica, como todo o porteiro que se presa, julga-se prejudicado... A Italia despreza o talento, não é, infelizmente, Portugal — clama ele, indignado, quando as delicias do *Chianti* o atiram para o campo acidentado das confissões expontaneas.

Mas, continuando...

Vesti-me a correr e desci ao pateo para cumprimentar os três ilustres patricios e colocar-me, incondicionalmente, á sua disposição.

Receberam-me todos como se eu fôra a encarnação do famoso *Grande Elias!* E antes de pronunciarem uma só palavra sobre a *missão diplomatica* que os trazia á Cidade dos Cesares e até junto de mim a horas tão insoltas, recuaram e mediram-me de alto a baixo, entreolhando-se repetidamente! Confesso que embatuquei. O erudito Paulo, para mais complicar a situação, piscou-me o olho...

A singular atitude dos três patricios, em verdade, como adiante se verificará, não se prestava facilmente a uma interpretação exacta. O que pretendiam?

Depois de bem me apreciarem de alto a baixo, aproximaram-se de mim afavelmente e o mais velho, o presidente da comissão — e não havia duvida já de que se tratava duma comissão — cheio de superioridade burocratica desfechou-me esta sentenciosa frase: —Estamos servidos!

Sorri, porque era necessario romper o implicante silencio e dar alguma resposta á frase sibilina do senhor presidente, e exclamei, desejoso de a interpretar: — Em que poderei ser-lhes util?

O senhor presidente, então, conselheiratticamente acolitado pelos dois colegas, que assumiram os lugares de vogais da Comissão, que ia funcionar, principiou assim a sua fala:

— Estamos na Roma imortal ha três dias! O meu caro doutor — aposto — não o sabia?

— Confesso. O nosso Governo não avisou até hoje a legação, esqueceu-se seguramente de oficiar... E' frequente... E os meus amigos tambem só agora me apareceram. A proposito: viu-o já o Ministro?

— Não; por enquanto andamos pasmados e cheios de trabalho. Ficámos instalados no *Plazza*, magnifico hotel. Roma é uma maravilha... O *Forum* não se define: — é o *Forum!*

— Que mulheres! — rosnou um dos vogais.

— Abundam as calipigias — atalhou o outro vogal com olhos de carbonario e gesto eloquente e apropriado.

— Na verdade, retorqui a ambos, as romanas são fortes e bem nutridas. A eclassica matrona romana não é ainda, no seculo XX, uma hipotese.

— Pois meu caro doutor, prosseguiu o ilustre presidente da comissão politico-literaria, precisamos absolutamente do seu guarda-roupa!

— Do meu guarda-roupa? Previno-os sinceramente de que é um movel ordinario, de pinho envernisado a branco.

— Perdão, não é do movel que precisamos: — é do conteúdo... A legação em Roma é uma legação... de poucas carnes: o ministro e os secretarios — conhecêmo-los — são magrissimos! Ora, nós fômos convidados para a sessão solene do Congresso... e tanto eu como os meus colegas não trouxemos fatiotas apresentaveis. Em resumo, meu caro doutor, queira emprestar-nos a sua casaca, o seu *smoking*, o seu *frack* e os acessorios... Prometemos não estragar o seu arranginho.

— Perfeitamente, mas eu não acredito que a minha indumentaria se adapte ao corpo deste pingue senhor... E' muito mais forte, benza-o Deus. Eu não cheguei ainda aos 62 quilos. Ora V. Ex.ª...

A' Excelencia não agradou a objecção e afirmou-me que a sua barriga era elastica, susceptivel de aumentar ou diminuir consoante as circunstancias e o protocolo exigisse!

— Nesse caso — retorqui-lhe — queira subir ao meu quarto.

A comissão não esperou novo convite e, sempre com o seu ilustre presidente na dianteira, a abrir caminho, galgou as ingremes escadas do Instituto e internou-se no meu modesto apartamento.

Espalanquei as portas do guarda-roupa e, sem cerimonia, a comissão pôz-se em mangas de camisa e cuecas. Um, o presidente, enfiou a casaca, outro o *smoking* e outro o *frack*.

De facto, o da barriga suou, suou, mas encolheu-a com arte por mim ignorada!

Olhei-os com uma pontinha de despeito, porque calculei as lamentaveis consequencias de semelhante emprestimo, mas, ao mesmo tempo, não contive o riso. Os portugueses — bem dizem os italianos — são *gai ognor*, traducção do que de nós dizem os franceses...

— Está salva a situação! — gritou contentissimo, o ilustre presidente, já de casaca, secundado entusiasticamente pelos colegas. Creia, meu caro doutor, que o considero um verdadeiro benemerito! Que tremendissima enrascação se tambem fôsse de poucas carnes!

— Imagino bem...

— Portugal auzente da sessão solene do Congresso por falta da indumentaria! Que fiasco... A culpa, porém, não é nossa. Reduzimos a mala á expressão mais simples, quando, em Lisboa, nos informaram na Cook, de que, na Italia, não ha o *bonus* dos 30 quilos para a bagagem. Trouxemos assim apenas uma *valise*. O camaradinha compreende que a libra a 130 escudos...

... ...

A' noite tambem assitimos á sessão solene do Congresso e não é exagero constatar aqui que os delegados portugueses não fôram dos piores, áparte alguns detalhes. Era melhor, por exemplo, substituirem as palhetas, levarem luvas... e não rondarem tanto o *buffete*. Notei, porém, que o patricio da barriga elastica nunca se sentou e que não era observado, positivamente, como um *araúto da elegancia*, outra expressão do citado «attaché», que merece registo.

Autentico.

E. GARCIA

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Russia

ODESSA, 30

Numa rua deserta desta cidade foi encontrado o cadaver do vice-consul italiano, assassinado por mão desconhecida.

As autoridades iniciaram imediatamente as suas investigações, tendo um representante do comissario do povo apresentado imediatamente no consulado italiano as condolencias do governo russo. — (L.)

MOSCOU, 30

Considera-se iminente a nomeação do chefe de policia Menchinski para o cargo de comissario do povo da instrução, em substituição de Hinatcharski, do comissario do comercio, Mikojan, para chefe de policia, e de Sokolnikow para delegado russo á conferencia economica de Genebra. — (L.)

Um representante do comissario do povo para os Negocios Estrangeiros, esteve na embaixada italiana a apresentar as condolencias do governo sovietico pelo assassinio do vice-consul italiano em Odessa. — (L.)

Da Alsacia

STRASBURGO, 30

A policia efectuou a prisão de trêze dos principais dirigentes do movimento autonomista da Alsacia, entre os quais se contam o ex-abade Fasshauer, a sua cunhada, e Eggmann, redactor-chefe do «Zukunft Schall», bem como o gerente do mesmo jornal.

As diligencias policiais prosseguem durante o dia de hoje. — (L.)

Da Italia

ROMA, 30

Prevê-se oficiosamente que as negociações franco-italianas tenham inicio a 20 de Janeiro proximo, esperando-se que a entrevista entre os srs. Briand e Mussolini seja possivelmente efectuada antes da reunião em Março, do conselho executivo da S. D. N. — (L.)

LEA NIAKO
No Coliseu
Um grande triunfo da celebre Bailarina núa

Está a findar a pequena serie de espectaculos que com tão extraordinario exito Lea Niako iniciou no Coliseu, onde tem exibido os mais impressionantes dos seus bailados, trabalhando no palco e na pista daquele circo. A notavel bayadeira indo-china, que na maioria das vezes dansa em artistica nudez, revelando uma beleza plastica de alta perfeição, todas as noites é aplaudissima, o que mostra bem o grau de admiração que o publico lhe tributa.

A Grande Companhia de Circo, cujas atracções completam o belo programa desta noite, está dando tambem os seus ultimos espectaculos.

Amanhã realiza-se uma grandiosa "matinée„ do fim do ano, na qual as crianças têm entrada gratuita.

Se aprecia tabaco Virginia fume
SUNRIPE
10—2$50—20—5$00
DEPOSITO
A. BASTOS LIMIT.ª
R. dos Remolares, 6, 1.º

ULTIMAS NOTICIAS

Restaurant Bacalhau (Portas de Benfica)
Magnificos vinhos novos, em cima da borra. O melhor que se bebe em Lisboa. Esplendido serviço culinario a portuguesa, a la carte. As melhores instalações do genero. *Salas reservadas.* Gabinetes reservados com entrada propria. Preços modicos. Reservam-se mesas para a noite de 31. Aberto de dia e noite.

A CALUNIADA IMPRENSA

A' roda DA maneira

como se faz reportagem

(Continuação da 1.ª pagina)

gamente, de fórma a satisfazer as exigencias dos leitores, que anciavam todas as manhãs, ou todas as tardes, pelo jornal melhor informado que os trouxesse ao corrente do que ia sucedendo, com a maior copia de detalhes possivel e sem esquecer o preciso comentario e a indispensavel gravura, que Morais Pinto, "Pan Tarantula„, foi o primeiro a introduzir em noticia do genero.

Bastará citar o tão famoso crime de Alhandra, o primeiro atentado dinamitista de que ha memoria entre nós, contra o lavrador e capitalista "Domingos Fandango„. Quantos meses a policia andou á procura do assassino e quantas colunas os jornais publicaram a tal respeito! Até que os Graças, pai e filho, mandatarios do delito, foram presos, depois do seu autor se ter denunciado numa noite de embriaguez, quantos "linguados„ se escreveram sobre o ocorrido!

E a noticia de audiencia? O juiz de Vila Franca, feroz mantenedor da doutrina dos codigos, não deixou que ninguem saisse do tribunal até aos debates, e lá estivemos todos, testemunhas, jurados e jornalistas, a seguir o caso, dia e noite, sem interrupção. Os pobres escribas, coitados, e nesse numero nos contámos, tomaram-se em verdadeiras maquinas de escrever. Por mim, quasi que enchi o *Seculo* num dia, transmitindo-lhe telegraficamente pelo aparelho Hugues—a primeira vez que em Portugal esses aparelhos funcionaram em condições semelhantes—um desenvolvido relatorio dessa assaz continuada audiencia.

Quando foi do julgamento do "Bigode", em Almada, nós, com o velho jornalista José Sarmento — velho por ser do nosso tempo e da nossa idade — conseguimos inserir no *Seculo* a reportagem exacta do interrogatorio do réu. Um atirou-se ás preguntas do juiz e o outro ás respostas do "Bigode", de maneira que nem a taquigrafia conseguiria ser mais exacta.

E a proposito vem dizer, referindo-nos a um artigo que recentemente publicámos sobre o crime, que o dr. Luis Horta e Costa, que foi delegado do Ministerio Publico no julgamento, ainda felizmente não morreu, exercendo com grande proficiencia o logar de juiz da Relação de Lisboa. Quem morreu foi o "Bigode", na situação de guarda do Jardim Zoologico, para onde entrára ao regressar do degredo.

Mas, voltando á vaca fria e baseando-nos nas ligeiras notas que deixamos insertas, já vê o leitor de hoje que não tem de estranhar a minucia e a vulgarisação de pormenores nos jornais que actualmente se publicam. O costume vem de longe e, se fossem a alterá-lo agora, o leitor queixar-se-ia amargamente — e a nosso ver com razão — de não terem satisfeito como é devido a sua curiosidade, que para isso paga por cada exemplar um dinheiro que corresponde aos "deréisinhos" de então.

Não será assim?

Eduardo Fernandes
Esculapio

Antiguidades Compra gravuras, quadros, louças, joias, cristais e bronzes.
Antonio Pedro da Silva
Praça de Camões, 40—Telef. 613, T.

O ANGOLA E METROPOLE

Hennies será julgado á revelia

A libertação, isentos de toda a culpa, dos srs. Pedro de Melo, Trindade Baptista e Oscar Zenha, ha dois anos pronunciados no processo grande do Banco Angola e Metropole, põe na consciencia do publico uma interrogação a que tem de responder-se:

— Provada agora a inocencia dos incriminados, quem os indemniza dos enormes prejuizos morais e materiais que sofreram?

Procurámos hoje elementos de informação que nos habilitassem a explicar cabalmente o caso, e obtivemos para a noticia esta frase de sintese que diz tudo:

— E' a lei.

E é a lei, realmente; pois temos de partir do principio, absolutamente seguro, de que a ninguem, de bôa ou de má fé, é licito admitir, da parte dos magistrados organisadores do processo, um ápice que seja, da hipotese contraria á integridade rigida do seu caracter ou á isenção provadissima da sua actuação profissional.

As pessoas presas por virtude da famigerada burla, fôram pronunciadas de harmonia com as determinações claras e expressas da lei.

A Novissima Reforma Judiciaria, no seu artigo 987 diz pouco mais ou menos assim: «Qualquer póde ser pronunciado desde que a sua culpa apareça suficientemente indiciada».

E nestes termos, uma vez existindo indicios sérios de culpabilidade, a obrigação da Justiça é pronunciar, para os efeitos de averiguação completa da verdade, a pessoa sobre quem os indicios recaem.

Vem depois a chamada instrução contraditoria que é a defeza do pronunciado; melhor: o ensejo humano que se lhe oferece para dizer de sua justiça, explicando como entender as acusações que sobre ele impendem, e provando, se puder, em inteira liberdade de acção, a inocencia do seu proceder.

Consegue-o? Não o consegue? No primeiro caso vem, como agora, a despronuncia. Restitui-se o incriminado á liberdade, ilibado de toda a suspeita.

No segundo caso, mantem-se a situação criada, passando o culpado á categoria de réu, e só lhe ficando para ultima defeza o decurso do julgamento.

Acontece até, frequentes vezes, surgirem durante a tal instrução contraditoria, elementos novos de prova de que a Justiça não usára em defeza dos arguidos porque não os conhecia, como ainda agora supômos ter sucedido, pelo menos com um dos despronunciados. Nos documentos apreendidos recentemente a Alves Reis teria aparecido uma carta que o burlão guardava, não obstante ser definitiva para prova a inocencia de Trindade Baptista.

— Mas qualquer das pessoas cuja inocencia acaba de demonstrar-se, estiveram presas durante dois anos... — considerará o leitor.

E explica-se o caso muito simplemente:

A função de tempo nas diligencias da lei depende, evidentemente, da grandeza do processo. Ora, o processo do Angola e Metropole tem já para cima de 26.000 fôlhas; e assim, o que podia ter-se feito em poucas horas, levou dois anos a concluir.

* * *

Serão despronunciados mais alguns dos presos?

E' provavel. Ponto é que, como aconteceu com os srs. Pinto da Cunha, com Oscar Zenha, com Pedro de Melo e com Trindade Baptista, a instrução contraditoria anule com provas sérias o despacho de pronuncia que os mantem a ferros.

* * *

O sr. dr. Francisco Menano, sempre na sua função escrupulosamente cumprida de executar a lei, ouviu hoje os agentes Pereira dos Santos, Paulitos e José Alves, os encarregados de capturar Antonio Hennies, o unico incriminado que conseguiu escapulir-se á acção da justiça, para provar, de harmonia com o determinado no decreto n.º 11:718, de 12 de junho de 1926, a impossibilidade de capturar o alemão foragido.

Hennies será, portanto, julgado á revelia, juntamente com os seus co-reus presos; o que é novo no "modus faciendi„ dos codigos.

Foi precisamente para isso, para evitar a chamada "certidão de culpa tocante„, impossivel de realizar num processo como o do Angola e Metropole, que se fez o citado decreto n.º 11.718.

Vida Academica

E' no dia 2, ás 3 1|2 horas da tarde, que o colegio O Academico, ao Rossio, rua dos Correeiros, 327, 2.º, faz a sua inauguração com uma sessão solene, a que preside o sr. dr. Queiroz Veloso, e na qual falarão o sr. dr. Avelino de Figueiredo e varios alunos; ás 21, variedades, recitações e baile com "jazz-band„.

Achado importante

Foi finalmente encontrado o estabelecimento aonde se poderá obter o mais lindo brinde e do mais fino gosto para a presente epoca, entre eles encontra-se o mais variado sortido de meias das acreditadas marcas francesas Gui-Roy-Imé, assim como a meia de grande moda em Paris Chiné. Secções de luvaria e chapeus para senhora na
Retrozaria Ancora
260—Rua do Ouro—260
(Quarteirão viuda do Rocio)

Grande Hotel d'Italia
MONT'ESTORIL
"REVEILLON"
"SOUPER DANÇANT"
Na noite de 31 de Dezembro de 1927
Orquestra Jazz-Band **Surprezas! Premios!**

O NOVO RECENSEAMENTO

A nova LEI eleitoral

é amanhã publicada

Foi hoje enviada para o "Diario do Governo„ a nova lei eleitoral, na parte que diz respeito aos recenseamentos.

Por essa lei têm direito a votar todos os cidadãos portugueses, maiores de 21 anos, que estejam nas seguintes condições:

Saibam ler e escrever; sejam chefes de familia, considerando-se como tais os que ha mais de seis meses, á data do primeiro dia do recensamento, viverem em comum com qualquer ascendente, descendente, irmão, tio, sobrinho, ou com sua mulher, tendo a seu cargo a manutenção da familia; tenham economia e vida proprias, provendo inteiramente aos seus encargos.

Todos os que, não se encontrando nestas condições, sejam emancipados, ou sejam diplomados por qualquer escola superior.

E ainda todos os cidadãos naturalizados ha mais de dois anos.

* * *

As operações de recenseamento iniciar-se-hão no proximo dia 2 de Janeiro, pela seguinte forma:

Até 5 de Janeiro afixar-se-hão editais anunciando que se está procedendo á elaboração do recenseamento; até 9 de Janeiro, o funcionario recenseador entregará ao presidente da Junta de cada freguezia uma copia fiel do recenseamento dos seus eleitores; até 16, serão fornecidos todos os esclarecimentos para organização do recenseamento; de 17 a 23, o funcionario recenseador organizará o recenseamento geral do concelho, bairro ou circunscrição, segundo a ordem alfabetica por freguezias.

* * *

O presidente da Comissão Administrativa ou Executiva da Camara receberá todas as reclamações de eleitores, devidamente assinadas e reconhecidas, nos livros legais em vigor, e que sejam tendentes a eliminar do recenseamento os cidadãos indevidamente inscritos; a inserir na altura propria os que o funcionario recenseador tiver excluido indevidamente, e a inserir igualmente, na altura propria, os cidadãos que, estando em condições de exercer o direito de voto, deixarem de ser inscritos, por qualquer motivo atendivel, e de 7 a 13 Fevereiro, proferirá sentença sôbre todas as reclamações que tiverem sido presentes dentro do prazo legal.

Em 21 de Fevereiro todo o processo de recenseamento eleitoral será entregue ao funcionario recenseador e este fará, até 28 do mesmo mês, todas as correcções resultantes das sentenças proferidas.

Odéon Telefone N. 3703
HOJE — A'S 21 HORAS
NO REINO DA QUIMERA
com Lon Chaney e Norma Shearer
Almas Gemeas
com Eileen Pringle e Edm. Lowe
um documentário
Programa Metro-Goldwyn-Mayer
orquestra sob a direcção de RENÉ BOHET